ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

LISTA A

VALORIZAR OS ENGENHEIROS PARA VALORIZAR PORTUGAL

OE2022-2025

ELEIÇÕES 2022
ÓRGÃOS NACIONAIS

PROGRAMA DE AÇÃO

VALORIZAR OS ENGENHEIROS PARA VALORIZAR PORTUGAL

A Ordem dos Engenheiros necessita de se modernizar através de reformas que a resgatem para a atualidade da engenharia e do conhecimento do século XXI, através de uma candidatura que promoverá as necessárias reformas que a profissão de engenheiro necessita, pelas quais se tem pugnado, mas para realmente se fazer a diferença, terá que se ascender à liderança.

Os **9 Eixos de Engenharia** interligados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que se propõem nesta candidatura aos órgãos nacionais da Ordem dos Engenheiros (OEng) para o triénio 2022-2025, com o objetivo de VALORIZAR OS ENGENHEIROS PARA VALORIZAR PORTUGAL, são os seguintes:

1. Contributo à sociedade
2. Portugal 2030
3. Equidade de género
4. Ação climática e preservação do ambiente
5. Transição Digital
6. Sustentabilidade e resiliência
7. Inovação, desenvolvimento e conhecimento
8. Cooperação internacional
9. Prestígio da engenharia e excelência da profissão

1. CONTRIBUTO À SOCIEDADE

O principal objetivo da candidatura é o contributo à sociedade. A OEng e os seus membros, engenheiros, deverão estar ao serviço do desenvolvimento global, da sociedade.

1.1 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Destacar a intervenção técnica dos engenheiros;
- Criar um verdadeiro PRÉMIO NACIONAL DE ENGENHARIA.
- Manter a INGENIUM, o PORTAL e a NEWSLETTER DOS ENGENHEIROS como meios estratégicos de comunicação;
- Desenvolver uma aplicação informática para smartphone **APP-OEng.**
- Potenciar a intervenção da **OEng** nas redes sociais;
- Criar um BARÓMETRO trimestral contemplando temas atuais e de impacto na engenharia;
- Desenvolver um OBSERVATÓRIO que permita a intervenção externa da **OEng**;
- Promover a Ordem dos Engenheiros como um Fórum de debate sobre os temas emergentes e atuais da economia e com participação da engenharia;
- Criar a televisão da Ordem dos Engenheiros, **OEngTV**.

1.2 A ORDEM DOS ENGENHEIROS COMO PARCEIRO INSTITUCIONAL

- Intervindo em melhorias para a confiança pública;
- Propondo soluções ao desinvestimento do Estado em quadros técnicos competentes;
- Rebatendo e negando de forma clara e inequívoca a intenção de alguns agentes políticos em retirar atribuições à **OEng**, através de inaceitáveis imposições de intervenientes externos;
- Propondo a adoção de medidas que permitam a continuação do desenvolvimento do país, mormente no combate à diminuição demográfica e à tendente diminuição de capacidades de mão-de-obra generalizada;
- Na interação com outras instituições profissionais, empresariais ou de interesse para a sociedade.

1.3 MODERNIZAÇÃO DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

- Criação do Gabinete dos Assuntos Profissionais, para atuar sobre os grandes desígnios da **OEng** e prestigiar a engenharia;
- Liderar, dentro do espetro de "Governance" da **OEng**, "amiga do ambiente como catalisador de boas práticas de eficiência e sustentabilidade, sempre com um rótulo de "engenharia verde".

2. PORTUGAL 2030

O forte investimento público que se prevê para a próxima década em Portugal faz com que haja uma responsabilidade acrescida para a sua boa aplicação. Quer o PRR, quer o PNI2030, com um orçamento de mais de 50.000.000 euros, pressupõem uma dimensão de investimentos baseados numa quantidade de capacidade técnica inexistente (a qualidade existe!) em Portugal de momento. Este é por isso um grande desafio ao qual a **OEng** se quer associar, na procura de uma solução como parte integrante, na:

- Criação do **Fórum Engenharia e Construção**, com parceiros da fileira da construção portuguesa, privilegiar a excelência e a qualidade da engenharia portuguesa, apoiar a capacidade portuguesa com contratualização adequada à criação de riqueza nacional e de mais-valias através de valores condignos (e salários) que possam potenciar a internacionalização da economia e engenharia portuguesa;
- Sensibilização do Estado português para a **Reindustrialização**, com tendência para a autossuficiência na Europa sem acrescento da pegada ecológica.
- **Coesão Social e Territorial**, criando propostas e medidas efetivas com dimensão técnica suportadas também na engenharia, para combate à pobreza; apoio ao reajuste demográfico nacional, fixação de população e capacidade critica fora dos grandes centros.
- Na **mobilidade e transportes**, a intervenção da engenharia tem que ser central e inalienável,
- A OEng tem que ser chamada à **definição estratégica de Portugal.**

3. EQUIDADE DE GÉNERO

3.1 MULHERES ENGENHEIRAS

Cerca de 25% dos membros da OEng são do género feminino, portanto mulheres, engenheiras que têm dado um forte impulso e contributo à sociedade portuguesa e nessa dinâmica pretende-se desenvolver as seguintes iniciativas:

- Definir 2024 como o **Ano OE da Diversidade e Igualdade de Género.**
- Certificar a **OEng** no sistema de gestão GEEIS – Igualdade de Género e Diversidade
- Criação da **Comissão Nacional das Engenheiras.**

3.2 JOVENS ENGENHEIROS

Continuar a desenvolver o **Grupo de Jovens Engenheiros (GJE)** na OEng

- Fomentar a existência anual do Dia da Ordem dos Engenheiros nas Escolas de Engenharia:

- Participar em "feiras" e eventos de engenharia;
- Criar dinâmicas de atratividade de novos membros;
- Apoiar o Encontro Anual de Jovens Engenheiros;
- Organizar o Congresso Ibérico de Jovens Engenheiros;
- Representar a **OEng** no European Young Engineers (EYE) em maio de 2022 em Lisboa.
- Apoiar e defender a inovação e empreendedorismo dos jovens engenheiros.

4. AÇÃO CLIMÁTICA E PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE

O principal desígnio da humanidade é sua defesa face aos fatores da natureza, sempre de forma sustentada e preservando o ambiente, assegurando a vida das gerações vindouras.

- Consagrar **2023** como o **Ano OE da Energia e Clima**
- Criar, no contexto de **2023 – Ano OE da Energia e Clima,** um grande debate sobre a Engenharia do Mar
- Atender de forma atenta e interventiva à **Transição Energética,** privilegiando as energias limpas, sem deixar de atender a fatores de sustentabilidade económica
- Integrar o **Fórum de Energia e Clima** como parceiro institucional de referência;
- Defender a Floresta portuguesa como um bem natural,
- Dar atenção particular às áreas alimentares, agrárias e zootécnicas no que concerne à engenharia
- Procurar as melhores soluções nas áreas da: indústria, o desenvolvimento rural, as florestas, a sustentabilidade, o mar e o litoral, o ambiente na correta gestão de recursos naturais.

5. TRANSIÇÃO DIGITAL

Pretende-se eleger o ano de **2022** como o **Ano OE da Economia e Transição Digital**, reservando grande parte do debate anual às oportunidades que a economia portuguesa e a aplicação tecnológica contemplam na desmaterialização dos processos e sistemas sob liderança dos engenheiros:

- Acompanhamento de engenharia adequada nas soluções;
- Aconselhamento ao Estado das melhores políticas a desenvolver no acompanhamento e desenvolvimento das novas tecnologias;
- Pugnar por um reconhecimento profissional adequado e de proteção das populações na utilização de dados de base informática através da defesa de responsabilidade técnica adequada;
- Sensibilizar a sociedade para que o exercício de Encarregado de Proteção de Dados seja reconhecido como eminentemente um ato de engenharia;
- Defender nas organizações que a figura de "Garante da Desmaterialização" seja reconhecida como um exercício de um profissional engenheiro;
- Criar conceitos de ética na gestão de novas tecnologias;
- Atuar fortemente sobre a responsabilidade técnica de:
    - Programas informáticos ou sistemas de informação com impacto na sociedade;
    - Ciberdefesa e cibersegurança;
    - Bioengenharia e tecnologias associadas;
    - Engenharia para a saúde;
    - Nanotecnologia e aplicações associadas.
- Destacar o desenvolvimento científico e tecnológico nas áreas da transição digital.

6. SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA

A Sustentabilidade e a Resiliência das soluções devem ter em conta para além dos fatores económicos, de cidadania ou bem-estar social, as questões ambientais, nas quais a engenharia pode e deve dar um forte contributo através de uma maior aposta no conhecimento e na tecnologia para a superação das constrições impostas pela prossecução de objetivos de políticas ambientais:

- Biodiversidade; Recursos hídricos; Abastecimento de água e saneamento; Resíduos; Agricultura com especial atenção à evolução da bolsa alimentar portuguesa; Floresta; Litoral e a orla costeira; Insularidade; Poluição urbana; Pegada ecológica; Descarbonização.

7. INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CONHECIMENTO

O reconhecimento da capacidade da Engenharia Portuguesa deve ser tido como uma vantagem competitiva.

7.1 ENSINO DE ENGENHARIA

- Entender o recém-licenciado ou mestre em engenharia como um "produto acabado" escolar na admissão à **OEng**,
- Fomentar a atratividade para cursos de Engenharia;
- Promoção da qualidade e excelência do ensino da engenharia em Portugal;
- Consolidar a intervenção da **OEng** na A3ES;
- Ponderar a criação da **Especialização em Ensino de Engenharia;**
- Manter e promover a marca de qualidade **EUR-ACE®**; potenciando a atratividade para as Escolas Superiores de Engenharia;

7.2 FORMAÇÃO CONTÍNUA

A formação contínua dos engenheiros é uma das ferramentas de desenvolvimento profissional mais apreciadas na valorização de competências dos engenheiros. O Sistema de Acreditação Contínua para Engenheiros denominado **OE+AcCEdE®** que merecerá a sua continuidade e melhoria.

- Para que haja critérios uniformes na **OEng**;
- Criação de uma "Plataforma Nacional da Formação da Ordem dos Engenheiros";

7.3 GESTÃO DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A **OEng** acompanhará o desenvolvimento da **Internet das Coisas,** privilegiando entre outras a aplicação de conhecimento em:

- **Smart-Cities e Gestão e Controlo urbano inteligente,**
- Apoio à exposição de **Incubadoras ou Start Up Tecnológicas**
- Acompanhar o desenvolvimento e promover o debate da **Inteligência Artificial** e da futura **Auto Inteligência** e na hipotética **Engenharia Telemática;**
- Criação de um **Museu Interativo de Engenharia,**
- Aplicação do **Plano Interativo de Engenharia** que visa a proximidade da Ordem dos Engenheiros à comunidade interna e à sociedade civil.
- **Certificação dos serviços da Ordem dos Engenheiros.**

8. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A robustez da economia portuguesa faz-se pela criação de valor, assente no conhecimento e com forte intervenção da engenharia. **A Engenharia não tem fronteiras.**

A aposta internacional da **OEng** cifra-se em 5 pilares principais:

- Prestígio da engenharia portuguesa;
- Afirmação e liderança internacional da engenharia portuguesa;
- Participação ativa, como membro, nas principais organizações internacionais de engenheiros;
- Estabelecimento de relações e acordos bilaterais com associações congéneres,
- Forte ligação a países ou territórios de língua portuguesa.

Esta estratégia, que tem cerca de 10 anos e foi reforçada nestes dois últimos mandatos, já permitiu a evidencia clara do **prestígio da engenharia portuguesa:**

- Apostar na continuação e alargamento do reconhecimento do engenheiro português no estrangeiro;
- Dinamizar, de forma criteriosa, o estabelecimento de novos protocolos bilaterais internacionais que permitam o reconhecimento em reciprocidade e vantagens mútuas;
- Apoiar e aderir ao estabelecimento de uma rede europeia ENGINET de reconhecimento e certificação da profissão de engenheiros com vista à mobilidade;
- Estudar a adesão da **OEng** à IEA – International Engineering Alliance;
- Participar em eventos internacionais de interesse para a engenharia portuguesa, de preferência em posição de destaque;
- Realizar em Portugal, a definir ao longo do mandato, de encontros ou eventos internacionais de engenharia.

9. PRESTÍGIO DA ENGENHARIA E EXCELÊNCIA DA PROFISSÃO

9.1 OS ENGENHEIROS NA SOCIEDADE E A DIGNIDADE DA SUA INTERVENÇÃO

Defender-se-á e pugnar-se-á, em prol da sociedade, para que a OEng:

- garanta a qualidade e a qualificação profissional;
- retire proveito para a sociedade do conhecimento e da experiência das boas práticas de engenharia;
- salvaguarde a prática do exercício profissional evidenciado através de seguro de responsabilidade civil profissional;
- se insurja com a intrusão de outras profissões na área de engenharia;
- sensibilize o Estado para que as licenciaturas em engenharia anteriores à aplicação do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março (pré Bolonha, 5 e 6 anos de formação) sejam equiparadas ao grau de mestre do quadro de ensino pós Bolonha);
- assuma publicamente que os exercícios de cargos públicos de índole técnica devem ser exercidos por quem detém qualificações adequadas;
- assegure que o exercício de atos de engenharia tem de ser praticado por engenheiros;
- promova o **XXIII Congresso Nacional da Ordem dos Engenheiros**, dando oportunidade ao debate sobre as questões relevantes da profissão.

9.2 A ORDEM DOS ENGENHEIROS NO SÉCULO XXI E NA SOCIEDADE

- A promoção do debate interno com vista à criação de novos colégios de especialidade já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
  - Engenharia e Gestão Industrial;
  - Engenharia Alimentar;
  - Engenharia Aeronáutica e do Espaço;
  - Engenharia Biomédica e Genética;
  - Engenharia de Sistemas de Gestão.

- A promoção do debate interno com vista à criação de novas especializações já em 2022, partindo-se pelo menos com a base de trabalho da criação de:
  - Engenharia da Qualidade;
  - Engenharia de Análise de Risco e Catástrofes Naturais;
  - Ensino de Engenharia.
- Criação de um **Gabinete Técnico da Profissão,** assessorado por engenheiros e outros profissionais na especificidade dos assuntos profissionais a promover.

9.3 PLANO ESTRATÉGICO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIRO

A dinamização do **PEPE®** – Plano Estratégico da Profissão de Engenheiro, no mandato 2022-2025 é uma obrigação, plasmado não só nos programas para os mandatos anteriores e cujo trabalho interno foi realizado e aprovado pelo CDN mas não aplicado (situação alheia aos responsáveis desta candidatura), e define-se, entre os vários desígnios aí incluídos, por quatro centralidades estruturantes para a profissão de engenheiro:

É missão desta candidatura, quando eleita e em funções, **rever os Atos de Engenharia e implementar a Graduação de Atos de Engenharia**, o que permitirá desde logo uma garantia adequada e indexada de um **Curriculum Vitae Certificado OEng,** baseado na evidenciação da prática profissional reconhecida pela **OEng** através de um **Sistema de Valorização Profissional do Engenheiro,** denominada **VALORE®.**

9.4 O ENQUADRAMENTO LEGAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

A **ENGENHARIA é uma só profissão** e deve ter uma só Associação Profissional em Portugal, conforme previsto no Lei 2/2013 de 9 de janeiro, sendo esta centrada na **OEng**, como associação profissional de referência de engenheiros.

LISTA DE CANDIDATOS

2022/2025

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

FERNANDO DE ALMEIDA SANTOS

CANDIDATO A **BASTONÁRIO** DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

LÍDIA SANTIAGO

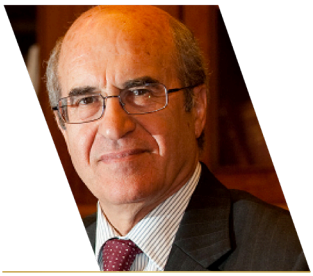
CANDIDATA A **VICE-PRESIDENTE**
DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

JORGE LIÇA

CANDIDATO A **VICE-PRESIDENTE**
DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

MANDATÁRIOS



CARLOS MATIAS RAMOS
MANDATÁRIO NACIONAL

SEBASTIÃO FEYO AZEVEDO
MANDATÁRIO NACIONAL

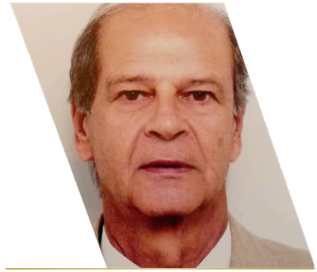
JOANA TEIXEIRA
MANDATÁRIA JOVEM NACIONAL

PROVEDOR

MANUEL JOAQUIM REIS CAMPOS
PROVEDOR

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

ANTÓNIO BARRETO ARCHER



MANUEL PIRES ABRAÇOS

ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

Clemente Pedro Nunes
PRESIDENTE
QUÍMICA E BIOLÓGICA

Maria Helena Kol
VICE - PRESIDENTE
GEOGRÁFICA

Pedro Ponte
SECRETÁRIO
NAVAL

Tiago Abecasis
CIVIL

Carlos Mota dos Santos
CIVIL

Carina João Oliveira
CIVIL

Maria José Clara
ELETROTÉCNICA

António Mota
CIVIL

António Carlos Rodrigues
CIVIL

Maria Rui Castanhola
CIVIL

Rui de Brito
MECÂNICA

Francisco Taveira Pinto
CIVIL

Maria João Oliveira
ELETROTÉCNICA

João A. Peças Lopes
ELETROTÉCNICA

Manuel José Estrela Esteves
CIVIL

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

Álvaro Henrique Rodrigues
MECÂNICA

Luciana Borges
CIVIL

José Lourenço da Saúde
MECÂNICA

António Lemos
CIVIL

Tatiana Sá Marques
CIVIL

António Alves Coelho
ELETROTÉCNICA

Manuel Trindade Moreira
CIVIL

Miguel Moreira Silva
ELETROTÉCNICA

Joana Pragosa
CIVIL

António Teodósio
CIVIL

Álvaro Teixeira da Cruz
MECÂNICA

Maria João Cardoso
AMBIENTE

Jorge Costa
CIVIL

António Domingos Chumbo
MECÂNICA

António Cruz
CIVIL

João Pereira Gomes
QUÍMICA E BIOLÓGICA

Maria João Branco
CIVIL

Nuno Catarro
CIVIL

Maria dos Anjos Ramos
CIVIL

Benvindo Maças
AGRONÓMICA

Teresa Burguete
GEOLÓGICA E MINAS

António Afonso
CIVIL

Luísa Ribeiro
CIVIL

Joaquim Frazão Neto
ELETROTÉCNICA

Margarida Azevedo
CIVIL

Ana Sofia Carvalho
CIVIL

Moisés Antunes
ELETROTÉCNICA

Maria Judite Madureira
ELETROTÉCNICA

João Freitas Fernandes
CIVIL

Miguel Galante
FLORESTAL

Célia Ramos
INFORMÁTICA

Victor Baptista
ELETROTÉCNICA

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

Maria João Carmezim
MATERIAIS

Elisabete Costa
QUÍMICA E BIOLÓGICA

Rui Humberto Campos
AGRONÓMICA

Sara de Jesus
CIVIL

Miguel Feliz
MECÂNICA

Suzana Ferreira-Dias
AGRONÓMICA

Sofia Caramujo Ferreira
AMBIENTE

Zélia Silva
ELETROTÉCNICA

Jorge Basílio
MECÂNICA

Susana Carvalho
CIVIL

Sara Melo Tomar
MECÂNICA

Hugo Ribeiro
ELETROTÉCNICA

Marta Rodrigues
CIVIL

Maria Cortez Vieira
QUÍMICA E BIOLÓGICA
(SUPLENTE)

Cristina Caramujo
CIVIL
(SUPLENTE)

Paulo Reis
CIVIL
(SUPLENTE)

CONSELHO DE ADMISSÃO E QUALIFICAÇÃO

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENGENHARIA AGRONÓMICA

António Augusto Fontaínhas Fernandes
CONSELHEIRO

Maria do Rosário Cameira
CONSELHEIRA

ENGENHARIA DE AMBIENTE

Carlos Borrego
CONSELHEIRO

Marta Almeida
CONSELHEIRA

ENGENHARIA CIVIL

Rosa Maria Vaz da Costa
CONSELHEIRA

Nuno Almeida
CONSELHEIRO

Elói Figueiredo
CONSELHEIRO SUPLENTE

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

Isabel Ribeiro de Oliveira
CONSELHEIRA

Catarina Pinto Marques
CONSELHEIRA

Rui Augusto Sardinha
CONSELHEIRO SUPLENTE

ENGENHARIA FLORESTAL

Cláudia Viliotis
CONSELHEIRA

Paula Soares
CONSELHEIRA

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

Teresa Sá Pereira
CONSELHEIRA

Maria João Henriques
CONSELHEIRA

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENGENHARIA INFORMÁTICA

Ricardo J. Machado
CONSELHEIRO

Marisol de Brito Correia
CONSELHEIRA

ENGENHARIA DE MATERIAIS

Maria de Fátima Vaz
CONSELHEIRA

Rodrigo Martins
CONSELHEIRO

ENGENHARIA MECÂNICA

António Coelho dos Santos
CONSELHEIR0

Aurélio Lima Araújo
CONSELHEIRO

Filipe Didelet
CONSELHEIRO SUPLENTE

ENGENHARIA NAVAL

Bento Domingues
CONSELHEIRO

Ângelo Teixeira
CONSELHEIRO

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

Luís Araújo
CONSELHEIRO

Cristina Gaudêncio
CONSELHEIRA

COLÉGIOS NACIONAIS

ENGENHARIA AGRONÓMICA

Raul Jorge
PRESIDENTE

Ana Aguiar
VOGAL

Pedro Reis
VOGAL

ENGENHARIA DE AMBIENTE

Luís Marinheiro
PRESIDENTE

Isabel Abreu Santos
VOGAL

José Pimenta Machado
VOGAL

João Lourenço Queirós
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA CIVIL

José Santinho Faísca
PRESIDENTE

Paula Teles
VOGAL

José Rui Meneses e Castro
VOGAL

Isabel Trindade Neto
VOGAL SUPLENTE

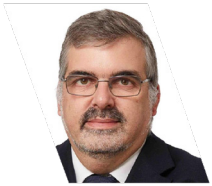
Milton Tomaz Araújo
VOGAL SUPLENTE

Laura da Silva Seco
VOGAL SUPLENTE

Tiago Faria
VOGAL SUPLENTE

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA



Manuel Matos Fernandes
PRESIDENTE

Ana Teresa Freitas
VOGAL

Paulo Nunes
VOGAL

Susana Rodrigues
VOGAL SUPLENTE

Mário Cunha Reis
VOGAL SUPLENTE

Jorge Manuel Ferreira Cardoso
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA FLORESTAL

João Gama Amaral
PRESIDENTE

Margarida Tomé
VOGAL

Nuno Almeida Ribeiro
VOGAL

César China Pereira
VOGAL SUPLENTE

Guilherme Santos
VOGAL SUPLENTE

José Massano Monteiro
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA GEOGRÁFICA

José Pedro Neto
PRESIDENTE

Lisbeth Marques
VOGAL

Edgar Barreira
VOGAL

ENGENHARIA INFORMÁTICA

Vítor Castro
PRESIDENTE

Isabel Pedrosa
VOGAL

André Vasconcelos
VOGAL

Nuno Coelho
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA DE MATERIAIS

José Maria Albuquerque
PRESIDENTE

Maria Ascensão Lopes
VOGAL

Manuel Real Gomes
VOGAL

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENGENHARIA MECÂNICA

Carlos Neves
PRESIDENTE

Vanda Geraldes
VOGAL

Luís Durão
VOGAL

Bruno Henrique Santos
VOGAL SUPLENTE

Duarte de Faria Sousa
VOGAL SUPLENTE

José Mesquita
VOGAL SUPLENTE

Alexandre Duarte
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA NAVAL

Dina Maria Dimas
PRESIDENTE

Tiago Santos
VOGAL

José Cruz
VOGAL

ENGENHARIA QUÍMICA E BIOLÓGICA

António Gonçalves Silva
PRESIDENTE

Delfina Gabriela Ramos
VOGAL

Helena Avelino
VOGAL

João Miranda Reis
VOGAL SUPLENTE

ESPECIALIZAÇÕES

DIREÇÃO E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO

Maria Helena Campos
COORDENADORA

Joaquim Cardoso
COORDENADOR ADJUNTO

José Salvado e Silva
VOGAL

Maria Hortense Baeta
VOGAL

Jorge Ruivo Serrano
VOGAL

Furtado Mendes
VOGAL SUPLENTE

ESTRUTURAS

António Monteiro
COORDENADOR

Gisela Sá Frias
COORDENADORA ADJUNTA

Elsa Nunes
VOGAL

Isabel Alvim Teles
VOGAL

Rui Simões
VOGAL

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

HIDRÁULICA E RECURSOS HÍDRICOS

António Gonçalves Henriques
COORDENADOR

Conceição Fortes
COORDENADORA ADJUNTA

Marco Miranda
VOGAL

Manuel Rijo
VOGAL

Helena Simão
VOGAL

Ricardo Carvalho
VOGAL SUPLENTE

SEGURANÇA NO TRABALHO DA CONSTRUÇÃO

Ricardo da Cunha Reis
COORDENADOR

Paula Melo
COORDENADORA ADJUNTA

João Baptista
VOGAL

Manuel Alegre Almeida Silva
VOGAL

Maria Conceição Costa
VOGAL

João Paulo Simões
VOGAL SUPLENTE

Manuel Tender
VOGAL SUPLENTE

José Brazão Farinha
VOGAL SUPLENTE

LUMINOTECNIA

Natália Rosa
COORDENADORA

Rui Mota
COORDENADOR AJUNTO

Vitor Vajão
VOGAL

Marinela Lourenço Fernandes
VOGAL

Raul Serafim
VOGAL

José Luis Almeida
VOGAL SUPLENTE

TELECOMUNICAÇÕES

Carlos Sá da Costa
COORDENADOR

Teresa Salema
COORDENADORA ADJUNTA

Fernando J. Velez
VOGAL

Paula Queluz
VOGAL

Francisco Cercas
VOGAL

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENERGIA

Nuno Afonso Moreira
COORDENADOR

Margarida Coelho
COORDENADORA ADJUNTA

Paulo Preto dos Santos
VOGAL

João Francisco Fernandes
VOGAL

Teresa Ponce de Leão
VOGAL

Manuel Costeira da Rocha
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA ACÚSTICA

António Fonseca Dias
COORDENADOR

Clara Ferreira Cardoso
COORDENADORA ADJUNTA

Octávio Inácio
VOGAL

Odete Domingues
VOGAL

Carlos Penedo
VOGAL

Vítor Rosão
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA ALIMENTAR

Margarida Moldão
COORDENADORA

António Vicente
COORDENADOR AJUNTO

Maria João Cunha
VOGAL

Rui Ganhão
VOGAL

Carla Trindade
VOGAL

Paula Bico
VOGAL SUPLENTE

Nuno Soares
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA DE SEGURANÇA

José Aidos Rocha
COORDENADOR

Fátima Januário
COORDENADORA ADJUNTA

António Oliveira
VOGAL

Celeste Jacinto
VOGAL

José Ruivo Simões
VOGAL

Mário Grilo
VOGAL SUPLENTE

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

METROLOGIA

Paulo Manuel Cabral
COORDENADOR

Eduarda Filipe
COORDENADORA ADJUNTA

Maria Céu Ferreira
VOGAL

Paulo Couto
VOGAL

Pedro Silva Girão
VOGAL

Pedro Pimentel
VOGAL SUPLENTE

Miguel Marques
VOGAL SUPLENTE

Faria Gomes
VOGAL SUPLENTE

Florbela Dias
VOGAL SUPLENTE

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Sandra Susana Oliveira Resende
COORDENADORA

Jorge Manuel Coutinho Lopes
COORDENADOR AJUNTO

Luís Correia Antunes
VOGAL

João Sérgio Marques Pinto
VOGAL

Paula Alexandra S. Vidal Pereira
VOGAL

TRANSPORTES E VIAS DE COMUNICAÇÃO

António Trevas Alberto
COORDENADOR

Maria Trindade Martins Pereira
COORDENADORA ADJUNTA

João Líbano Monteiro
VOGAL

Pedro Quadros
VOGAL

Andreia Silva
VOGAL

Pedro Lima
VOGAL SUPLENTE

João Pedro Caetano
VOGAL SUPLENTE

Luís Pista Oliveira
VOGAL SUPLENTE

LISTA DE CANDIDATOS 2022/2025

ENGENHARIA DE CLIMATIZAÇÃO *

António Bordalo Pinheiro
COORDENADOR

Isabel Martins Trovão
COORDENADORA ADJUNTA

Marco Quaresma
VOGAL

José Vaz Afonso
VOGAL

Rui Cavaca Marcos
VOGAL

Miguel Loureiro
VOGAL SUPLENTE

Paulo Gil
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA AERONÁUTICA *

Pedro Salvada
COORDENADOR

Agostinho Fonseca
COORDENADOR AJUNTO

Saúl Pascoal
VOGAL

Inocêncio Pavese Araújo
VOGAL

Mário Lobato Faria
VOGAL

Manuel Gravilha Chambel
VOGAL SUPLENTE

João Trincheiras Torres
VOGAL SUPLENTE

AVALIAÇÕES DE ENGENHARIA *

Américo Ramos
COORDENADOR

Maria Edite Cruz
COORDENADORA ADJUNTA

Hélder Pereira
VOGAL

Francisco Espregueira
VOGAL

António Pinheiro
VOGAL

José Castro Coelho
VOGAL SUPLENTE

ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL *

João Quaresma Dias
COORDENADOR

José A. N. Pires
COORDENADOR AJUNTO

Hugo Rolim
VOGAL

Leonel Nunes
VOGAL

Pedro Lima Silva
VOGAL

* Candidaturas não aceites por impossibilidade de cumprimento do nº 2 do artigo 7º da lei nº26/2019, de 28 de março, mas ainda assim não deixamos de incluir como integrantes da nossa candidatura.

COMISSÃO NACIONAL DE ENGENHEIRAS (a criar)

Ondina Afonso
COORDENADORA

Helena Simão
COORDENADORA ADJUNTA

Catarina Marques
VOGAL

Susana Carvalho
VOGAL

Sara Jesus
VOGAL

COMISSÃO DE HONRA

COMISSÃO DE HONRA

Luís Valente de Oliveira
Presidente da Comissão de Honra

Carlos Matias Ramos

Sebastião Feyo de Azevedo

Manuel Joaquim Reis Campos

Ondina Beatriz Afonso

Alexandra Feliz

Amílcar Gonçalves

André Antas de Oliveira

António Ardisson

António Augusto Fontaínhas Fernandes

António Balcão Reis

António Carlos Rodrigues

António Carlos Teixeira Duarte

António Cunha

Arlindo Oliveira

Carla Isabel da Costa Ferreira

Carlos Alberto Diogo Soares Borrego

Carlos Alberto Ribeiro de Oliveira

Carlos Martins

Carlos Mota dos Santos

Castro Fernandes

Filipe Moura

Francisco Jacinto Lopes

Jaime Piçarra

João Carlos Gonçalves Lanzinha

COMISSÃO DE HONRA

João Falcão e Cunha

João Hipólito

João Rodrigues

Jorge Nunes

José Luís Rosa de Almeida

José Manuel Freitas

José Mendes

Paulo Pereira

José Vieira

Luís Alves Dias

Luís Amaral

Pedro Fino

Luís Leite Ramos

Manuel Martins da Costa

Maria José Teixeira Dias

Sebastião Gaiolas

Mário Augusto Tavares Russo

Patrícia Franganito

Paulo A. Ribeirinho Soares

Jorge Soares

Paulo Rodrigues

Pedro Alves

Pedro Arezes

José Ramalho Fontes

Pedro Gray

Ricardo Campos

Rosa Miranda

Luís Costa Neves

Sofia Vaz Pires

Teresa Salema

Victor José de Almeida e Sousa Lobo

ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

VOTA

LISTA A

VALORIZAR OS
ENGENHEIROS PARA
VALORIZAR PORTUGAL

OE2022-2025

WWW.OE2022VALORIZARPORTUGAL.PT